

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PROVOCADAS PELO HOMEM: QUÃO UNIDA É REALMENTE A CIÊNCIA?

Posted on 7. Januar 2020

Um ponto de vista de Thomas Röper.

A mídia e os políticos nos dizem durante todo o dia que 97% dos pesquisadores climáticos concordam que a mudança climática é feita pelo homem. Mas uma revisão desta asserção revela um quadro completamente diferente.

O valor de 97% de acordo vem de um meta-estudo de 2013 e tem sido apresentado a nós desde então como uma verdade inegável. Neste meta-estudo, um certo John Cook examinou quase 12.000 trabalhos de pesquisa sobre o clima e o meio ambiente para determinar se eles culpam ou não os seres humanos pelas mudanças climáticas. E como resultado, Cook apresentou que 97% dos estudos e trabalhos concordariam que os humanos são os culpados por tudo.

Espero que eles se sentem confortavelmente, porque é o seguinte: isso foi uma mentira. Era mais ousado do que alguém poderia imaginar: Um total de 0,54% dos jornais concorda que os humanos são pelo menos 50% culpados pelas mudanças climáticas. Isto não é brincadeira e agora vou mostrar-vos como transformar 0,54% em 97% usando truques matemáticos.

Markus Fiedler (Stories from Wikihausen) examinou o meta-estudo, cujos dados e resultados estão todos disponíveis ao público, e verificou-o.

Neste artigo eu escrevo um pequeno resumo dos resultados.

Para todos aqueles que querem dar uma olhada neste trabalho científico de Markus Fiedler ele está ligado na versão de texto (1). O trabalho de Fiedler foi revisto pelo Professor Hans-Jürgen Bandelt e suas sugestões e comentários foram incorporados ao texto.

Eu sempre ressalto que se tem que estar muito alerta ao relatar os estudos e que também se deve olhar para os próprios estudos. Aparentemente, quase ninguém na Alemanha se deu ao trabalho de olhar para o estudo Cook, senão não há outra forma de explicar como este disparate pode ser espalhado pelo consenso dos 97%. Até a classificação feita pelo cozinheiro foi manipuladora. Ele criou sete categorias nas quais ele classificou as quase 12.000 obras.

- A categoria 1 foi que os seres humanos são responsáveis por mais de 50% das alterações climáticas.
- A categoria 2 culpou os humanos, mas não especificou o quanto do clima beeinflusst.
- A categoria 3 culpou os humanos pelo menos um bocadinho.
- A categoria 4 não comentou o humano Einfluss sobre o clima.
- A categoria 5 expressou-se contra o humano Einfluss.
- A categoria 6 foi um pouco mais forte contra o humano Einfluss.
- A categoria 7 era mais contra o humano Einfluss e disse que o humano Einfluss era menos de 50 por cento.

Então você pode ver que realmente só deveria haver três categorias:

- Categoria 1: Os seres humanos são responsáveis por mais de 50 por cento dos humanos .
- Categoria 2: Nenhuma informação sobre o humano Einfluss
- Categoria 3: O homem é responsável por menos de 50 por cento.

Se não se pode deduzir de um trabalho se o humano Einfluss está acima ou abaixo de 50%, então o estudo não faz uma afirmação clara e pertence à categoria "nenhuma afirmação". Ou você apenas cria mais categorias com percentagens claras.

As outras quatro categorias sem percentagens claras se sobrepõem zwangsläufig e isso abre portas e portas para a manipulação, porque aqui se pode ordenar o trabalho, onde se quer e assim o resultado na direção desejada para dirigir pode. Portanto, não se pode falar de um trabalho objetivo e científico, mas a mídia e a política nos dizem, no entanto, que tudo é bastante claro e que 97% de todos os pesquisadores concordam.

A propósito: a ciência não é democrática. Se os cientistas concordam ou discordam não é um argumento. A ciência é sobre argumentos factuais, não sobre a questão de quantos cientistas podem explicar de forma convincente qual teoria finden. As leis físicas não são criadas por votos. Sempre houve progressos quando os "pensadores laterais" questionavam o existente. Se a unanimidade fosse um argumento, ainda

acreditaríamos que um resfriado é um castigo de Deus e ainda não sabemos nada sobre bactérias e vírus. Foram os "pensadores laterais" que trouxeram o progresso, não os conformistas que procuraram o "consenso científico".

Passemos agora aos resultados e aos truques matemáticos que acabaram por transformar 0,54% em 97%.

Markus Fiedler baixou os dados brutos e os transferiu para uma planilha de Excel. Qualquer pessoa interessada pode fazer o mesmo e verificar o estudo do cozinheiro em casa. De acordo com as declarações do próprio Cook, a revisão de 11.944 trabalhos científicos sobre o assunto chegou à seguinte conclusão:

- Categoria 1: 64 trabalhos, ou 0,54%
- Categoria 2: 922 obras, ou 7,72
- Categoria 3: 2.910 obras, ou seja, 24,36%.
- Categoria 4: 7.970 obras, ou seja, 66,73%.
- Categoria 5: 54 obras, ou seja, 0,45%.
- Categoria 6: 15 obras, ou seja, 0,13%.
- Categoria 7: 9 obras, ou 0,08

Como dito anteriormente, a classificação nas categorias 2, 3, 5 e 6 é questionável de qualquer forma, porque elas se sobrepõem e pode-se classificar arbitrariamente as obras em quase todas as categorias, apenas as categorias 1, 4 e 7 podem ser claramente atribuídas: 0,54% das obras dão o humano Einfluss ao clima de mais de 50%, 0,08% de menos de 50%, e 66,73% não comentam nada sobre o humano Einfluss ao clima.

E perguntamo-nos involuntariamente: Como diabos você faz para que 97% concordem com as mudanças climáticas causadas pelo homem?

Bem, isso é fácil: em primeiro lugar, você retira os 7.790 trabalhos da categoria 4, que não expressaram uma opinião. É como as eleições federais: Os que não votam caem no caminho.

Mas mesmo assim, apenas 64 dos 3.974 estudos restantes ainda acreditam que os seres humanos são responsáveis por mais de 50 por cento das mudanças climáticas. Então você tem que concluir que as categorias 1 a 3, todas de alguma forma culpam os humanos, que seriam 3.896 empregos no total, que culpam os humanos. E os 78 trabalhos que foram classificados nas categorias 5 a 7 negam isso. E eis que 3.896 obras, de um total de 3.974 obras, perfazem 97%. Viva a Matemática!

E como eu disse, a classificação em categorias é discutível, porque apenas 73 obras foram claramente classificadas nas categorias 1 e 7. As restantes 3.901 obras, que permanecem após a remoção dos "não votantes", foram distribuídas de acordo com o seu próprio gosto nas categorias 2, 3, 5 e 6.

Fiedler, portanto, realizou uma amostragem aleatória dos trabalhos que foram classificados na categoria 2 e descobriu que aproximadamente cada quarto trabalho não pertencia lá. Eles teriam pertencido corretamente às categorias 4, 6 ou 7. Além disso, ele também citou vários pesquisadores que ficaram muito surpresos como o trabalho deles tinha acabado em uma das três primeiras categorias. Por isso teve de haver muita batota ao classificar o trabalho nas categorias para se chegar a estes resultados, que só poderiam ser exagerados até 97% com truques de magia matemática.

Por exemplo, os pesquisadores escreveram sobre a classificação do seu trabalho:

"Dr. Idso: Seria errado afirmar que o nosso artigo é um endosso ao aquecimento global induzido pelo CO₂."

E outro exemplo:

"Scafetta: Minhas publicações mostram que a visão do IPCC está errada, porque cerca de 40-70% do aquecimento global observado de 1900 a 2000 foi causado pelo sol. (...) Note que é muito importante deixar claro que a AGW defendida pelo IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) sempre manteve que 90-100% do aquecimento observado desde 1900 se deve a emissões antropogênicas (isto é, feitas pelo homem).

Estes foram apenas dois exemplos que mostram que Cook manipulou os resultados em seu estudo, porque se deve assumir que os autores sabem a que resultados chegaram em seu próprio trabalho. Isto levanta a

suspeita de que Cook queria alcançar um determinado resultado com o estudo e que os resultados eram dobrados de tal forma que "encaixassem". O próprio Cook confirma isso quando escreve sobre seu estudo: "Uma avaliação precisa do grau de consenso científico é um elemento essencial para o apoio público à política climática.

Traduzido para "alemão normal", Cook diz: "Se as pessoas acreditam que a ciência concorda, ela aumenta seu apoio à política climática".

E é isso que estamos vivendo quando os próprios alemães estão exigindo taxas e impostos mais altos para a luta contra as mudanças climáticas e aceitam sem reclamações que os preços da eletricidade continuarão a subir em 2020, embora a eletricidade já seja mais cara na Alemanha do que em qualquer outro país europeu. Os alemães aceitam restrições, impostos e aumentos de preços sem reclamações, porque serve para a luta contra as mudanças climáticas.

Sempre deixei claro que não sou um cientista e que não comento as causas das mudanças climáticas. Eu mantenho isso. E estou obviamente em boa companhia, mesmo que uma maioria de 66,73% dos especialistas (97% dos quais estão supostamente certos de que o homem e suas emissões de CO₂ são os culpados por tudo) não comentem sobre isso.

Mas o que eu também tenho dito repetidamente é que vivo no estrangeiro e quando acompanho as discussões sobre o clima, que não são em alemão stattfinden, nunca vi esta unidade de cientistas tão invocada na Alemanha, pelo contrário. Essa foi a minha impressão subjectiva até agora, que agora foi confirmada.

A propósito, Markus Fiedler não é a primeira pessoa a notar que o estudo foi manipulado. Em inglês isto é conhecido há muito tempo e em alemão houve pelo menos uma publicação sobre o assunto, mas parece ter-se perdido. E todas estas investigações do estudo Cook têm uma coisa em comum: todas elas chegam à conclusão de que Cook manipulou os dados.

Agora é preciso perguntar a si mesmo por que a mídia e a política estão fazendo tanto alarido sobre as

mudanças climáticas causadas pelo homem, quando a ciência não tem tanta certeza. Se você olhar para as figuras, verá que a lenda da unidade da ciência é uma lenda fictícia.

O resumo de Cook et al. deve ter lido honestamente

Em 99,46% de todos os trabalhos científicos, não há evidências que sustentem a tese da esmagadora contribuição humana para as mudanças climáticas. Muitos consideram que a contribuição humana é menor ou não fazem uma afirmação clara a este respeito. A esmagadora maioria de mais de 66% não faz qualquer declaração sobre esta questão. Uma pequena proporção rejeita mesmo claramente uma contribuição humana predominante ou pelo menos significativa para as alterações climáticas.

Apenas 0,54% de todas as publicações reivindicam uma contribuição humana predominante para as alterações climáticas.

Isto seria um reflexo preciso dos resultados do estudo do Cook.

Biliões estão actualmente a ser retirados dos bolsos dos alemães para apoiar a reviravolta energética, o pacto climático e a promoção de carros eléctricos em finanzieren. Dever-se-ia perguntar a si mesmo quem está realmente recebendo todos esses bilhões, então pode-se ver quem tem um poder tão grande que se pode organizar uma campanha midiática baseada em inverdades e duradoura por anos, o que leva muitos alemães a exigirem até mesmo impostos mais altos sobre o próprio CO2.

O debate sobre o clima é definitivamente a campanha de propaganda mais bem sucedida da história da humanidade e acabará por aparecer nos livros didáticos.

fonte:

<https://www.anti-spiegel.ru/2020/klimawandel-die-97-einigkeit-unter-wissenschaftlern-die-es-nie-gegeben-hat/>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Este artigo apareceu pela primeira vez no [anti-Spiegel](#) em 02.01.2020

+++

Fonte da imagem: / Shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião da equipa editorial.

+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre possibilidades de suporte aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos apoiar com Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK